

## ÍNDICE

<b>ATÉ AO RENO</b> .....	2305
<b>A conquista da Bretanha</b> .....	2306
Um bretão nunca trai .....	2307
A inexcedível resistência bretã.....	2307
A gratidão devida ao <i>maquis</i> .....	2310
<b>Irá passar-se ao lado de Paris?</b> .....	2312
Resistentes por todo o lado .....	2312
O ponto de vista de Von Choltitz .....	2314
Transgredir para libertar Paris.....	2314
Possibilidade de tréguas.....	2315
Um brinde... por Leclerc .....	2317
Repiton, correio urgente .....	2319
Destruir Paris.....	2320
Paris, objectivo dos altos-comandos .....	2322
<b>O raid de Leclerc</b> .....	2324
O <i>jeep</i> de Leclerc entra em Le Mans .....	2325
Atiradores de <i>élite</i> ao sul de Mortain .....	2327
A Praça do General Leclerc.....	2329
Alençon, novo ponto de partida .....	2330
Dificuldades no estabelecimento de uma frente aliada contínua.....	2332
Avanço das autometralhadoras.....	2333
«Já aqui estão!».....	2334
Paris ainda não foi libertada .....	2336
Por um combate de honra .....	2337
O avanço da coluna Massu .....	2339
O combate de Fresnes .....	2339
Dronne a caminho de Paris .....	2340
Tanques franceses no centro de Paris .....	2341
<b>A capitulação de Von Choltitz</b> .....	2343
A lentidão de Billotte.....	2343
Tudo acabou em Paris.....	2344
<b>A batalha do «dedo enluvado»</b> .....	2347
O generalíssimo Eisenhower.....	2348
O ímpeto de Monty .....	2350
Divergência de opiniões.....	2351
A tese de Montgomery.....	2351
A teoria de Eisenhower.....	2353
Factos que provocaram o desentendimento.....	2353
Sempre em frente .....	2354
<b>A batalha de Arnhem</b> .....	2356
A rede hidrográfica de defesa alemã .....	2357
Acção por ar e por terra .....	2358
Gritos de batalha .....	2360
A operação «Market-Garden» .....	2360
«Go!» .....	2363
As batalhas das pontes.....	2364
Matar e tornar a matar.....	2366
Os alemães não foram surpreendidos .....	2367
Avançar e prosseguir.....	2369
Pistas de aterragem improvisadas .....	2370
Pára-quedistas afortunados .....	2372
O soldado Hepburn em Helsum.....	2372
Em direcção ao bosque de Doorwerth.....	2373
Frost na ponte de Arnhem .....	2374

Os pára-quedistas, poder explosivo .....	2376
A difícil pontaria ao alvo móvel.....	2376
O refúgio de Drummond.....	2379
O fumo salvador.....	2380
A ponte, objectivo principal .....	2380
Conclui-se a primeira fase da «odisseia» de Drummond.....	2382
Vitória precária dos pára-quedistas na ponte de Arnhem .....	2384
Drummond ainda não está feliz.....	2386
«Hue, Ha! Mohammed!» .....	2386
O atraso da segunda vaga de planadores .....	2388
Urquhart reaparece .....	2389
Os alemães começam a controlar a ponte.....	2391
A última fase da «odisseia» de Drummond .....	2392
Os homens de Frost rendem-se .....	2393
Novas acções heróicas dos soldados polacos .....	2393
Fugir de Arnhem .....	2395
Apesar de tudo, os Aliados tiveram êxito na Holanda .....	2396
<b>Notas sobre a Guerra</b> .....	2398
<b>REVOLTAS NO LESTE EUROPEU</b> .....	2400
<b>A agonia do III Reich</b> .....	2402
Hitler não pactuará.....	2403
<b>O complot da «Rosa Branca»</b> .....	2404
Os primeiros sintomas de antinazismo .....	2405
Os inimigos do regime surgem também no seio do exército alemão .....	2406
Os conjurados da operação «Flash» .....	2407
Matar «com suavidade» .....	2408
Bombas inglesas para o Führer .....	2408
O fracasso da operação «Flash».....	2410
Os russos recuperam .....	2410
A grave situação no Donetz .....	2413
O objectivo de Hitler: ganhar rapidamente na Rússia.....	2414
O material alemão já não é o que era.....	2415
Guderian, com plenos poderes para reorganizar os carros de combate .....	2417
Soluções de emergência .....	2418
Hitler prepara a sua ofensiva .....	2419
A melhor defesa: um bom ataque.....	2420
<b>A operação «Cidadela»</b> .....	2422
Um plano para novatos .....	2422
Informações conhecidas.....	2422
Fazer recuar as defesas .....	2425
Inicia-se a ofensiva alemã .....	2425
Uma boa travagem.....	2427
Batalha sangrenta.....	2428
Os russos repetem a tática da retirada ordenada.....	2429
O fracasso da operação «Cidadela» .....	2430
<b>O cilindro russo</b> .....	2432
É necessário apanhar Von Manstein.....	2434
Vatutin e as tempestades.....	2434
A «defesa elástica» .....	2435
A sabedoria do pescador.....	2436
Os italianos contra Hitler.....	2438
Os alemães devem defender primeiro o seu próprio país.....	2438
<b>A intuição do Führer</b> .....	2440
A intuição não conta com os T-34 .....	2440
Aumenta a pressão sobre Vitebsk: rendição.....	2442
As forças alemãs estão cada vez mais fracas.....	2443
Combate mortal.....	2445

O cessar-fogo russo-finlandês .....	2447
A batalha do Báltico.....	2449
Os triunfos soviéticos sucedem-se .....	2452
Degrelle e os fugitivos estónios.....	2453
<b>A muralha de Leste.....</b>	<b>2456</b>
Às voltas com Guderian.....	2456
Os fortins móveis .....	2458
A humanidade do Führer .....	2460
Hitler ainda se mantém de pé.....	2462
<b>A sublevação de Varsóvia .....</b>	<b>2464</b>
Stroop explica os crimes.....	2465
Os passageiros do comboio da morte .....	2466
Chega a hora de passar à acção .....	2467
As acções da Luftwaffe.....	2470
Kugin entra em cena.....	2471
Por que esperam os russos? .....	2473
A acção dos tanques teleguiados.....	2474
A suposta emboscada de Varsóvia.....	2475
Finalmente, os russos atacam .....	2475
A hora de Praga .....	2476
A capitulação de Varsóvia .....	2477
<b>O ataque pelo sul.....</b>	<b>2478</b>
Inicia-se a ofensiva soviética.....	2478
A importância da mudança de posição dos romenos.....	2480
Os alemães abandonam a Grécia .....	2481
O desespero húngaro.....	2482
O Conselho das Coroas .....	2483
O pedido de armistício e as Cruzes Gamadas.....	2484
Pela glória e pelo êxito .....	2485
<b>Nos campos de Átila.....</b>	<b>2486</b>
A Alemanha precisa da bomba atómica .....	2488
O quartel-general do Führer.....	2489
Todos à luta.....	2491
<b>Notas sobre a Guerra.....</b>	<b>2494</b>